



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



A MEDIAÇÃO DE PARATEXTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Carolina Acosta (PIBIC-CNPq), Flávia Brocchetto Ramos (Orientador(a))

A obra literária consiste, fundamentalmente, em um texto que, na maioria das vezes, apresenta-se acompanhado de elementos, verbais ou não, compondo o objeto livro. Denominados paratextos, são o limiar, entre o dentro e o fora, e a zona de transação, entre o texto e o extratexto. Fundamentado nessa conceituação de Genette (2009), este estudo objetiva investigar como a funcionalidade dos paratextos pode influenciar na mediação do ensino de Língua Portuguesa e Literatura na Educação Infantil, a partir de obras literárias selecionadas para o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) de 2014. Entendemos que, a partir disso, podemos contribuir para compreender as atividades de leituras propostas em sala de aula por meio da aprendizagem mediada. Como objeto de análise, utilizamos *Um+um+um+todos*, de Anna Göbel, e *Nerina: a ovelha negra*, de Michele Iacocca, focalizando nas mensagens paratextuais da primeira capa. Os resultados apontaram que, sendo o professor a figura essencial para a aprendizagem, uma vez que representa um elo entre o aluno e o conhecimento disponível no ambiente, seu papel de mediador se associa de modo direto com receptibilidade do jovem leitor em relação ao livro. Apoiado nisso, inferimos que os paratextos oportunizam a interação prévia com o texto e, assim sendo, devem ser pensados durante a elaboração de atividades de leitura.

Palavras-chave: PNBE, Paratexto, Mediação

Apoio: UCS, CNPq